

A NOTÍCIA

NOVELA

Credores da falência da Laginha recorrem ao CNJ contra juiz federal



SUJEIRA!

Prefeitura de Maceió deu “um chega para lá” em empresa de coleta de lixo

Tribunal de Contas nega pedido da Via Ambiental e mantém anulação de contrato

FAVORES?

Apontada como fantasma em Alagoas, Angela Lira foi nomeada para atuar em Brasília

Esposa de Arthur Lira fatura cargo em governo de aliado de Bolsonaro



POLÊMICA

Atriz teve projeto teatral cancelado após um vídeo em que dizia “Ele não” contra Bolsonaro

“Diziam que eu transava com o Collor na Casa da Dinda”, conta Claudia Raia



VÉIO DA HAVAN

Prevent Senior é acusada de alterar fichas de pacientes internados

CPI aprova outra convocação de Luciano Hang para novo depoimento



INVESTIGAÇÃO

O relator Renan Calheiros disse que não há nada definido sobre o fim dos trabalhos CPI ainda não tem data definida para encerrar trabalhos, dizem integrantes



BATE-BOCA 1

A CPI da Covid voltou a registrar uma forte discussão durante a sessão de depoimento, desta vez com bate-boca, ofensas e uma quase agressão física. Na quinta-feira (23), o relator Renan Calheiros (MDB-AL) chamou o governista Jorginho Mello (PL-SC) de "vagabundo", que reagiu ofendendo o relator com termos como "picareta, ladrão picareta". O bate-boca ocorreu durante o depoimento do diretor institucional da Precisa Medicamentos, Danilo Trento, que também é sócio da Primarcial Holding e Participações Ltda.

BATE-BOCA 2

A discussão começou quando Renan disse que o presidente Jair Bolsonaro negociou com empresas de pouca credibilidade, que buscavam fraudar eleições e obter vantagens. "Por essas coisas é que aumentou a percepção de que esse governo é um governo corrupto. Porque as pessoas vem aqui e tem essa negociação aberta, conhecida em detalhes", disse Renan. "Eles se recusam a explicar, sem transparência nenhuma. Foi essa gente, e eu digo respeitosamente, que foi escolhida pelo presidente da República para comprar vacina, quando recusava comprar vacina da Pfizer, Butantan, OMS", completou o relator da CPI.

RESPOSTA

"Recebo com tranquilidade a informação de que serei convocado para depoimento, como testemunha, na CPI da Covid-19, na próxima quarta-feira, 29, de setembro de 2021. Será um prazer estar presente e falar de todo o trabalho que nós fizemos, visando ajudar no enfrentamento da pandemia, buscando auxiliar na saúde do povo brasileiro e também na economia. Desde o princípio falamos que era preciso cuidar da saúde, sem descuidar da economia. Estou totalmente à dis-



posição para esclarecer qualquer questionamento." Essa é a nota de Luciano Hang sobre sua ida à CPI da Pandemia.

FALSIFICAÇÃO

A Polícia Federal em Alagoas prendeu em flagrante delito, na manhã desta quarta-feira, 22/09, um homem maior de idade no momento em que recebia correspondência contendo cédulas falsas em Maceió. A inteligência da Polícia Federal alertou que uma encomenda poderia estar trazendo cédulas falsas para a capital alagoana através dos serviços de postagens dos Correios. De posse dessas informações, policiais federais deram início a diligências que pudessem levar à localização da encomenda e à identificação do destinatário da encomenda que iria adquirir as cédulas falsas, buscando a confirmação da prática delituosa. O suspeito recebeu voz de prisão em flagrante pela prática de crime de moeda falsa, foi conduzido para a Sede da Polícia Federal em Alagoas onde confessou ter recebido mais de R\$ 2.800,00 (Dois mil oitocentos reais) em cédulas falsas.

Surto

EDITORIAL

Auxílio de 800 dólares, Brasil a beira do socialismo, a favor da vacinação e manifestação 7 de setembro maior da história. Essas foram algumas das balelas que o presidente Jair Bolsonaro falou em discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas).

Quem acredita nessas asneiras é apenas o gado bolsonarista. Muitos líderes mundiais encaram Bolsonaro como um ser digno de chacota.

No Brasil, a fala gerou memes nas redes sociais ao exibir um cenário positivo no país, mesmo com a crise econômica, a falta de planejamento e ações do governo no combate à pandemia da Covid-19, entre outros problemas nacionais. Bolsonaro é um fanfarrão que chegou à Presidência por pura ironia do destino.



Chargeonline.com.br | Copyright do autor

Bolsonaro teve um surto delirante no discurso da ONU. Gastou milhares de dólares para fazer um vídeo para satisfazer os eleitores que o apoiam, que são cada vez menos. Foi acompanhado de uma grande equipe ape-

nas para usar o dinheiro do povo brasileiro. Foram apenas viajar, fazer o país passar vergonha e xingar manifestantes.

O presidente tem que cair. O país não pode mais ficar nas mãos desses malucos. Impeachment já.



ARTIGO

LAURENTINO VEIGA

Mercado Financeiro

Dentre as homenagens recebidas em minha passagem como professor de Economia no Cesmac (mais de duas décadas), destaco a da Turma "C", 5º Período, de Direito - dezembro-2003 - no antigo Colégio Guido. "O que sagra a Economia é o trabalho. Ela não seria respeitável e santa, se não bebesse dessa fonte". Rui Barbosa, Águia de Haia.

Especializei-me em Planejamento Governamental pela Sudene. O então diretor geral do Cesmac, Professor Emérito, José Damasceno de Lima, criou o curso de Ciências Econômicas e, portanto, convidou-me a lecionar Economia do Setor Público, Formação Econômica do Brasil, Ética Profissional dentre outras disciplinas. Experiência fantástica na Instituição pioneira de Ensino Superior fundada pelo inolvidável Pe. Teófanos de Barros, maior Educador das Alagoas.

Fui recipiendário do valoroso livro-texto denominado de

Mercado Financeiro, editado pela Atlas, do Doutor em Administração de Empresas (Finanças), pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade Alexandre Assaf Neto. Palestrante internacional com vários livros editados em inglês, francês e italiano.

O autor, por sua vez, apresenta uma plataforma de aprendizado destacando o mercado financeiro e de capitais. Responde às questões e; ao mesmo tempo, dissipa dúvidas a estudantes e profissionais das áreas concernentes: Como funcionam os mercados financeiros; Qual sua participação e importância no desenvolvimento da economia e no contexto de seus diversos agentes; Como são avaliados os instrumentos financeiros negociados no mercado; Como são tomadas as decisões financeiras e estabelecidas as estratégias de investimentos; Como utilizar os mercados financeiros e de capitais na gestão de risco.

No conteúdo programático, vê-se a abrangência maior no que diz respeito a Intermediação Financeira; Políticas Econômicas, Sistema Financeiro Nacional; Organismos financeiros internacionais, Banco Mundial; Mercados Financeiros, Mercados de Capitais; Riscos das Instituições Financeiras, Mercado de Renda Fixa; Yield to Maturity, Duration, Mercado Primário de Ações, Mercado Secundário de ações, Risco, Retorno e Mercado, Seleção de Carteiras e Teoria de Markowitz.

Dir-se-ia que o livro em epígrafe, tem fundamentos teóricos e avaliações no próprio texto, trata-se de uma obra apropriada a estudantes de graduação, pós-graduações no mercado moderno financeiro. Ademais, têm exercícios resolvidos e propostos a fim de sedimentar o aprendizado dos consulentes. Recomendo, pois, a aquisição de um trabalho acadêmico completo.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsenna10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

Junto de cada criança alagoana, nasce uma nova Alagoas.



O programa do Governo de Alagoas que cuida da primeira infância

O CRIA - Criança Alagoana, um projeto grandioso e inovador do Governo do Estado que já virou lei, e que nasceu para que cada criança possa sonhar com uma vida mais justa.

Esse projeto tem o objetivo de reverter o quadro de pobreza entre as gerações, como redução da mortalidade infantil e materna; garantia da alfabetização na idade certa; assistência médica e hospitalar especializadas e o apoio à boa nutrição dos pequenos alagoanos.

O CRIA também tem um cartão de auxílio financeiro mensal para gestantes e crianças até 6 anos e vai beneficiar 180 mil famílias. Por isso, já é o maior programa estadual de transferência de renda do Brasil.

Também deixará para as futuras gerações obras importantes, como os Hospitais da Mulher e da Criança, a construção de mais de 230 creches, praças e espaços lúdicos voltadas ao desenvolvimento das crianças.

Cuidar de nossas crianças é promover a transformação social e construir
um futuro melhor para todos.

Acesse:
cria.al.gov.br

SUJEIRA!

Prefeitura de Maceió deu "um chega para lá" em empresa de coleta de lixo

Tribunal de Contas nega pedido da Via Ambiental e mantém anulação de contrato

O Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TCE-AL) negou liminar para suspender a rescisão contratual da empresa Via Ambiental Engenharia e Serviços, responsável pela coleta de lixo residencial da parte alta de Maceió. A decisão, favorável à prefeitura, foi publicada no Diário Oficial do órgão desta terça-feira (21).

De acordo com o conselheiro do TCE-AL Rodrigo Siqueira Cavalcante, "existiram ou existem diversos processos administrativos que justificaram a conduta adotada pela Administração" para solicitar a rescisão unilateral do contrato de coleta de lixo com a Via Ambiental.

O conselheiro reiterou ainda que a Superintendência Municipal de Desenvolvimento Sustentável

(Sudes) e a prefeitura de Maceió agiram tentando buscar outras formas de resolver o problema "antes da adoção da medida extrema da rescisão unilateral, que possui parecer jurídico favorável, razão pela qual não se enxergam motivos determinantes para concessão da cautelar".

Entre os principais pontos de defesa da Via Ambiental, a

empresa alegou que a rescisão do contrato colocaria em risco o serviço de coleta de lixo na capital, versão contestada pelo TCE, que alegou haver um planejamento da prefeitura para que isso não ocorra. "O que se espera, notadamente da gestão de uma capital de Estado, é que tenha havido planejamento bastante para que a Administração e os municípios não sejam prejudi-

cados na rescisão contratual. Ou seja, presume-se haver planejamento para tanto, ainda mais num contrato com objeto tão relevante em diversas áreas. Tanto assim que não foram localizadas notícias sobre eventuais paralisações na coleta de resíduos no município de Maceió", completou o conselheiro, em sua decisão.

No dia 24 de agosto, a Superintendência Municipal de Desenvolvimento Sustentável rescindiu o contrato com a Via Ambiental, referente à prestação de serviços de coleta de lixo na parte alta de Maceió. Segundo o órgão, a empresa não vinha cumprindo as condições pactuadas no contrato 114/2020 e não solucionou os problemas, apesar das reiteradas notificações. Entre os principais pontos que pesaram na decisão, a Sudes alegou que a prestadora de serviço estava com irregularidades fiscais, não comprovou quitação de impostos e encargos, bem como não estava cumprindo com suas obrigações trabalhistas, prejudicando o serviço contratado.

A Via Ambiental entrou com uma medida cautelar no dia 01 de setembro solicitando a suspensão provisória integral da rescisão unilateral de contrato administrativo e aguardava decisão do TCE, publicada nesta terça-feira.



NOVELA

Ex-funcionários cobram pagamento de precatórios milionários

Credores da falência da Laginha recorrem ao CNJ contra juiz federal

Representantes de ex-trabalhadores e de credores da Massa Falida da Usina Laginha entraram com pedido de providências, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), solicitando que o juiz federal Renato Coelho Borelli, da 9ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF), acelere o envio do dinheiro do precatório à Comarca de Coruripe para que ocorram os pagamentos dos credores da falência. Cerca de R\$ 690 milhões estão parados na conta da justiça federal, há mais de um ano, esperando a remessa do dinheiro por parte do magistrado.

O valor é suficiente para o pagamento de praticamente todos os 19 mil credores, tanto os extra-concursais – que tem prioridade de

pagamento segundo a Lei de Falências – quanto de parte dos concursais. Em junho deste ano, a 6ª Turma do Tribunal Regional

Federal da 1ª Região (TRF1) negou recurso da União e determinou a transferência do dinheiro para o juízo falimentar. Enquanto o din-

heiro não chega, os credores, em sua maioria ex-funcionários que trabalharam boa parte da vida para o Grupo João Lyra, aguardam a completa reparação financeira há mais de 10 anos.

Parte do valor do precatório pertence a fundos de investimentos que, recentemente, entraram com pedido de embargo para receber o dinheiro por Brasília e não por Alagoas. No dia 18/09, a justiça federal de Brasília suspendeu, pelo prazo de 10 dias, a emissão de qualquer ofício até que se resolvam os embargos. Ou seja, levará ainda mais tempo para cumprir a decisão de destinar o dinheiro à Laginha.



Juiz federal Renato
Coelho Borelli

Ajude a escrever novas histórias de doação

DOE SANGUE. SALVE VIDAS.

Letícia Mayra 
Paciente Hemoal


Hemoal


GOVERNO DO ESTADO
ALAGOAS
TRABALHAR MAIS PARA FAZER MAIS

Secretaria da Saúde
(SESAU)



VÉIO DA HAVAN

Prevent Senior é acusada de alterar fichas de pacientes internados

CPI aprova outra convocação de Luciano Hang para novo depoimento

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid aprovou uma nova convocação do empresário Luciano Hang para coletar o depoimento na próxima quarta-feira, 29. Ele já havia sido convocado anteriormente pela CPI. Em depoimento à comissão na quarta-feira, 22, o diretor executivo da

Prevent Senior, Pedro Benedito Batista Júnior, admitiu que a operadora de saúde alterou fichas de pacientes internados em seus hospitais para retirar o registro de covid-19, inserindo outra doença no lugar.

A empresa se tornou alvo da CPI após médicos afirmarem que a

rede virou uma espécie de "laboratório" para testes de medicamentos sem eficácia comprovada. O jornal O Estado de S. Paulo revelou que um dos casos é o da mãe do empresário Luciano Hang, Regina. A CPI se reúne nesta quinta-feira, 23, para coletar o depoimento do empresário Danilo

Trento, apontado como um dos elos de ligação de empresários que negociaram negociações suspeitas com o Ministério da Saúde.

Os senadores aprovaram ainda um requerimento para convocação da advogada de médicos da Prevent Senior, Bruna Morato. A comissão também aprovou um

pedido de informações para a Casa Civil sobre um pedido de exoneração do ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde Roberto Ferreira Dias. A cúpula da CPI quer saber por que o servidor não foi retirado do cargo após um pedido do Ministério da Saúde em outubro do ano passado.



INVESTIGAÇÃO

O relator Renan Calheiros disse que não há nada definido sobre o fim dos trabalhos

CPI ainda não tem data definida para encerrar trabalhos, dizem integrantes

Em entrevista coletiva nesta quinta-feira (23), após a reunião da CPI da Pandemia, os senadores Humberto Costa (PT-PE), Randolfê Rodrigues (Rede-AP) e Renan Calheiros (MDB-AL) comentaram os próximos passos da comissão. Relator da CPI, Renan disse que não há nada definido sobre o fim dos trabalhos da CPI, mas garantiu que está pronto para entregar o relatório logo após o último depoimento. — Eu me comprometi a apresentar o relatório no dia seguinte ao último depoimento.

Na sequência dos depoimentos, eu apresentarei o parecer; e nessa data também, antes da apre-

sentação do relatório, nós teremos uma cerimônia de homenagem às vítimas da covid-19 no Brasil — afirmou Renan. Na próxima terça-feira (28), a CPI da Pandemia colhe o depoimento da advogada

Bruna Morato, que representa os médicos da Prevent Senior que elaboraram um dossiê sobre irregularidades no tratamento de pacientes com covid-19.

— Terça-feira nós vamos ter

aqui a advogada do grupo dos médicos da Prevent Senior que fizeram aquela denúncia. Ela deve vir acompanhada de algum dos médicos. Nós vamos poder confrontar tudo aquilo que foi dito pelo dire-

tor-executivo da Prevent Senior que, inclusive, tentou colocar toda a responsabilidade do que aconteceu nas costas dos profissionais médicos — disse Humberto Costa.

Em depoimento à CPI nesta quarta-feira (22), o diretor-executivo da Prevent Senior, Pedro Benedito Batista Júnior, passou da condição de testemunha para a de investigado pela CPI. Tendo jurado dizer a verdade, Batista foi acusado por senadores de mentir e de ter trabalhado em conjunto com o chamado "gabinete paralelo", que atuaria no Ministério da Saúde. Médicos acusam a Prevent de impor o uso do "kit covid".



POLÊMICA

Atriz teve projeto teatral cancelado após um vídeo em que dizia “Ele não” contra Bolsonaro

“Diziam que eu transava com o Collor na Casa da Dinda”, conta Claudia Raia

“Como cidadã vou me posicionar sempre. Mas usando o meu poder de influenciadora ou de artista, não me meto mais com política”, disse Claudia Raia no ‘Papo de Segunda’, do GNT, em março deste ano. A história mostra que sua decisão é sábia. Matéria da Folha de S. Paulo revela que a atriz teve um contrato milionário cancelado em 2018 após um vídeo postado em rede social. Na gravação, Raia faz sinal negativo com o

dedo e diz “Ele não”, slogan da campanha anti-Bolsonaro. A manifestação ocorreu às vésperas do primeiro turno da eleição presidencial daquele ano.

Na época, a artista comandava uma equipe de notáveis das artes no Teatral, projeto cultural sediado em São Paulo. Ela era a curadora da programação que prometia uma nova experiência audiovisual ao público. Uma proposta ambiciosa que teve ampla

repercussão na imprensa. De acordo com o jornal, 24 horas após o post antibolsonarista, Claudia Raia foi comunicada do cancelamento do patrocínio da Prevent Senior, operadora de saúde que na ocasião era alinhada ao então candidato e, hoje, é alvo da CPI da Covid por suspeita de irregularidades no tratamento de pacientes internados com coronavírus e fraude em certidões de óbito de vítimas da doença.



Foi a segunda vez que a estrela da TV e do teatro musical acabou prejudicada por se manifestar em relação a um presidente da República. Trinta anos atrás, ela se viu ‘cancelada’ por apoiar Fernando Collor, alvo de processo de impeachment. Uma série de boatos prejudicou sua imagem e carreira.

“Diziam que eu transava com o Collor na despensa da Casa da Dinda”, lembrou a artista no

‘Papo de Segunda’. “Fui vaiada em Brasília, tive minhas contas invadidas, meu carro quebrado, mutirão na minha casa”, contou. No mesmo período do mexerico sobre sua ligação com o polêmico presidente que dizia ter “aquilo roxo”, Raia enfrentou o rumor de que seria portadora do vírus HIV. A atriz se sentiu obrigada a fazer um teste e exibi-lo numa coletiva de imprensa para desmentir a fofoca. (Com Terra)

FAVORES?

Apontada como fantasma em Alagoas, Angela Lira foi nomeada para atuar em Brasília

Esposa de Arthur Lira fatura cargo em governo de aliado de Bolsonaro

A mulher do deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, ganhou um cargo estadual em Brasília de um dos governadores mais próximos do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). As informações são do jornal Folha de S. Paulo. Angela Maria Gomes de Almeida Lira foi nomeada como secretária-adjunta da Representação Estadual no Distrito Federal em julho. A nomeação foi feita pelo governador de Roraima, Antonio Denarium. O salário líquido mensal para o cargo é de R\$ 14 mil. Denarium, ex-PSL e hoje sem partido, é um dos poucos governadores que ainda são aliados de Bolsonaro. Ele, inclusive, participou de atos de raiz golpista no dia 7 de setembro. Lira, que foi eleito para comandar a Câmara com apoio do

presidente, continua barrando a apreciação dos mais de cem pedidos de impeachment contra o presidente. Além disso, a mulher dele já chegou a ser envolvida em uma acusação judicial contra seu marido. O caso aconteceu na Assembleia de Alagoas e a suspeita era de que ela era funcionária-fantasma. No Governo de Roraima, Angela Lira, 43, tem como superior imediato uma apoiadora de Bolsonaro, Gerlane Baccarin, secretária responsável pela pasta da Representação Estadual. Candidata derrotada na eleição municipal de Boa Vista em 2020 pelo PP, Baccarin é mulher do deputado federal Hiran Gonçalves, do mesmo partido. Gonçalves, também bolsonarista, é amigo de Lira. A indicação de Angela Lira foi divulgada pelo site Roraima em Tempo.

A Folha questionou o governo estadual sobre as qualificações da secretária-adjunta para o cargo e sobre suas ligações com o estado. A resposta foi que ela é uma “administradora experiente, já tendo passado por várias instituições como Banco do Nordeste e Assembleia Legislativa de Alagoas, além de ter excelente trânsito em Brasília”. A passagem da mulher de Lira nos anos 2000 pela Assembleia alagoana, porém, a envolve em uma das principais pendências judiciais do marido. Em depoimento no âmbito da Operação Taturana, da Polícia Federal, sobre desvios na Assembleia de Alagoas, Angela afirmou que foi incluída por ele na folha de pagamento do Legislativo estadual, sem desempenhar um trabalho de fato.





A boa de hoje é que

o BEM continua até dezembro.



O BEM será prorrogado!

Os alunos matriculados na rede municipal de ensino vão contar até dezembro com o Bolsa Escola Municipal. **São até R\$ 300,00 por família** direto na conta do Caixa Tem, todo mês.

É a Prefeitura de Maceió garantindo que todo aluno continue matriculado e estudando.



(82) 3312-5630

(82) 3312-5631

CONSULTADOBEM.MACEIO.AL.GOV.BR



Cidade de Todos Nós